

MANUTENÇÃO DE RESPOSTAS DE OBSERVAÇÃO POR CLASSES DE ESTÍMULOS FORMADAS POR REVERSÕES REPETIDAS DE DISCRIMINAÇÕES SIMPLES SIMULTÂNEAS

Diana Catalina Serrano Ramos

Contato com a autora: catalinaserrano@usp.br

Orientador: Prof. Dr. Gerson Aparecido Yukio Tomanari.

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Experimental

Nível do Trabalho: Mestrado

Introdução: Em situações que envolvem discriminação de estímulos, a avaliação das respostas de observação pode dar informações a respeito do controle exercido pelos estímulos como antecedentes e consequências sobre as respostas da contingência. A observação seletiva dos estímulos associados a maiores probabilidades de reforço (S+) é explicada a partir do conceito de reforço condicionado, os estímulos discriminativos para as respostas efetivas tornam-se reforçadores condicionados das respostas de observação. Quando as contingências de uma discriminação simples com apenas dois estímulos são revertidas, as respostas de observação acompanham as reversões das respostas efetivas; porém, os estudos que têm usado o procedimento de reversões com conjuntos de estímulos não proporcionam resultados conclusivos a respeito da abrangência dos efeitos do conjunto de estímulos sobre as respostas efetivas e sobre as respostas de observação. **Objetivo:** Analisar os efeitos de reversões repetidas e consequentemente da formação de classes funcionais de estímulos sobre as respostas de observação. Reversões nos padrões de observação seletiva seriam evidência que as classes de estímulos discriminativos funcionam também como classes de reforçadores condicionados para as respostas de observação. **Método:** Será utilizado um delineamento intra-sujeito com seis participantes humanos, submetidos a um treino de discriminação simples, simultânea, com dois conjuntos de quatro estímulos e reversões repetidas com procedimento de sonda (teste de formação de classes funcionais). Os participantes realizarão uma tarefa no computador, clicando uma de duas teclas como resposta efetiva. As respostas de observação serão medidas a partir dos movimentos oculares, registrados ao longo de todo o experimento utilizando um equipamento de rastreamento do movimento ocular (*EyeLink 1000*), o qual utiliza uma câmara posicionada embaixo da tela enquanto o participante mantém a cabeça em um suporte a frente. **Resultados parciais e Discussão:** Dados obtidos com um participante mostram aprendizagem da discriminação, controle da resposta efetiva e formação de classes funcionais de estímulos. A análise das respostas de observação diante dos estímulos com função de S+ e S- mostram durações e frequências similares. Uma comparação da duração das fixações diante de cada imagem nas tentativas pré-reversão e pós-reversão mostra que, em duas de quatro reversões, todas as imagens foram observadas por mais tempo quando tinham função de S+, em comparação quando tinham função de S-. **Considerações Parciais:** Considerando as respostas efetivas, o participante aprendeu a discriminação e formou classes funcionais de estímulos. A comparação da duração das fixações diante de cada imagem sugere que em alguns períodos do procedimento houve observação seletiva das imagens enquanto tinham função de S+ e que esta preferência era revertida decorrente à reversão das contingências e à formação de classes funcionais de estímulos.

Palavras-chave: Resposta de observação. Treino de reversões repetidas (Reversal shift learning). Formação do conceito. Discriminação do estímulo. Atenção seletiva.

Agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).